

ATA DE REUNIÃO Nº 03

Pauta: 1) Grupos de Trabalho, 2) Conferência Municipal.

Participantes Governo: Kylie Pessoa (Titular - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Jhonatas da Silva (Suplente - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Rebeca Rodrigues Fernandes de Oliveira (Assessora da Coordenação de Políticas LGBTI+ Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania), Willian Teodoro (Assessor da Coordenação de Políticas LGBTI+ Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania), Nathália Franco Macedo (Titular - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Nilda Keiko Toyomoto Ito (Suplente - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Juvândio Alves dos Santos (Titular – Secretaria Municipal de Segurança Urbana), Tânia Regina Côrrea de Souza (Titular – Secretaria Municipal da Saúde), Caio Silveira (Titular - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho).

Participantes Sociedade Civil: Cinthia Abreu (Titular – Segmento Mulheres Lésbicas), Ideraldo Luiz Beltrame (Titular – Segmento Homens Gays), Marcela Bosa (Titular – Segmento de travestis), Kel Fernando Azevedo Simões (Titular – Segmento Homens Trans), Elvis Justino (Suplente – Segmento Homens Gays), Reyna Destro Nogueira (Titular – Segmento Mulheres Transexuais), Camilo Nunes (Suplente – Segmento Homens Trans), Andreza Almeida (Titular – Segmento Mulheres Bissexuais).

Participantes Organização Social: Diego Carvalho (Titular - Organização ArtGay IV), Maciel Nascimento (Titular - Organização SINDSEP).

Convidados: Bárbara Mariano Vicente – Diretora do Departamento de Participação Social da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Foi realizada a 3ª reunião Ordinária do Conselho Consultivo LGBT de São Paulo na data de 18 de janeiro de 2025 às 09h no auditório da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo situada à Rua Líbero Badaró, 119 – Centro, São Paulo - SP. A reunião foi Conduzida pela Assessora da Coordenação de Políticas para LGBTI+ da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania e atual Presidente deste colegiado Kylie Pessoa e secretariada por Willian Teodoro e Rebeca Rodrigues, também assessores da Coordenação de Políticas para LGBTI+, e Maciel Nascimento membro da sociedade civil eleito e atual vice presidente deste colegiado.

Foi iniciada a reunião pela Presidente após 20 minutos de prorrogação nas chamadas para que os membros do colegiado estivessem presentes e atingisse o quórum mínimo de pelo menos 9 membros titulares. A reunião aconteceu de maneira híbrida.

Como pauta da reunião tivemos os Grupos de Trabalho – GT’s e a Conferência Municipal LGBT 2025. Esses dois assuntos foram pautados para esta reunião pois os conselheiros no último encontro acharam de suma importância organizar como serão realizados os trabalhos dos grupos e informações sobre os temas de cada GT para que para o mês de fevereiro já se iniciem os trabalhos. No que diz respeito a Conferência Municipal era necessário esclarecer e informar sobre essa conferência, uma vez que o conselho fará parte da organização junto ao poder público. Para a explicação de como estava o andamento da primeira parte da organização da conferência que no caso diz respeito apenas ao poder público pela questão burocrática e interna de desenvolvimento de questões, foi solicitado que a Diretora de Participação Social Bárbara Mariano Vicente estivesse presente a esta reunião para melhor elucidar tais informações.

Kylie abriu a reunião com saudações aos presentes, anunciou a chegada do vice presidente para compor a mesa diretora, felicitou o novo ano a todos, saudou a secretaria executiva, o engajamento de todos os membros.

Foi iniciado as pautas pela Presidente, sendo elas:

Composição dos GT’s e Conferência Municipal.

Avisou sobre a publicação da Conferência Municipal em Diário Oficial, falou sobre o engajamento dos membros do Conselho nos Grupos de trabalho, citou a participação da Diretora de Participação Social Bárbara Mariano e posterior passou a palavra para o Vice Presidente.

Reincidiu sobre a questão da Conferência Municipal, falou sobre os debates que se fazem necessários para a construção de políticas efetivas e a junção de forças para o desenvolver dos trabalhos da Conferência.

Retomando a palavra, Kylie fez os cumprimentos para KAIA, um membro da sociedade civil que acompanha os trabalhos e reuniões do Conselho.

Seguindo a ordem das pautas, Kylie iniciou a questão da composição dos Grupos de Trabalho, pediu para que a secretaria executiva esclarecesse algumas duvidas e reafirmasse quais eram os 4 temas escolhidos e quem já estava inscrito.

Informado pela Secretaria Executiva que os 4 grupos escolhidos pelos membros do Conselho foram:

- Conferência Municipal;
- Regimento Interno;
- Centros de Referência;
- Relações Institucionais.

A secretária executiva Rebeca, pontuou sobre apenas 18 dos 28 Conselheiros terem se inscrito, coisa que ainda teriam tempo para realizar as inscrições até sexta-feira dia 24 de janeiro e sobre o início dos trabalhos dos GT’s para fevereiro.

Conferência Municipal	Regimento Interno	Centros de Referência	Relações Institucionais
Willian (Sec. Exec.)	Willian (Sec. Exec.)	Rebeca (Sec. Exec.)	Rebeca (Sec. Exec.)
Kylie (Presidente)	Nathália Franco	Jhonatas (Assessor)	Camilo Nunes
Marcela Bosa	Maciel Nascimento	Cínthia Abreu	Tânia Correa
Elvis Justino	Elvis Justino	Ideraldo Beltrame	Ideraldo Beltrame
Maciel Nascimento	Reyna Destro	Andreza Almeida	Elvis Justino
Nathália Franco	Nilda Keiko Ito	Diego Carvalho	Diego Carvalho
-	-	Samuel Klysmann	Daniela Cardoso
-	-	-	Marcia Valéria

A Conselheira Cínthia indagou sobre como seria a inscrição em mais de um GT, o que foi respondido que poderia ser realizado em inscrições diretas em cada grupo de interesse criando novo formulário para as novas inscrições.

A Presidente pontuou que o grupo de trabalho que diz respeito aos Centros de Referência, será integrado pelo seu suplente e também assessor da Coordenação de Políticas para LGBTI+ Jhonatas, por se tratar de uma de suas atribuições e ligação direta enquanto assessor.

Seguiu a palavra na sequência para o Conselheiro Ideraldo, que com seu tempo de fala complementou que ficaram organizados para que cada titular da sociedade civil ocupasse o lugar em pelo menos 2 GT's, para que os trabalhos de cada temática tenham maior participação e atuação dos conselheiros eleitos.

A Conselheira Nathália ao usar sua fala, deixou registrado seu interesse em compor mais de um grupo de trabalho também, que no caso seria Conferência Municipal, além do Regimento Interno que estava fazendo parte.

A secretária executiva Rebeca, voltou a pontuar sobre as datas de início e término de cada GT. No caso do GT que tratará da Conferência Municipal terá período menor devido a realização da mesma no mês de maio, e as demais finalizarão em dezembro, para seguir o trâmite de acordo com o regimento interno que pede para que seja estipulado prazos.

Bárbara Mariano de DPS (Departamento de Participação Social) pontuou que seria necessário que a última reunião de balancete da Conferência Municipal poderia ser uma semana após a realização desta Conferência, que no caso esse GT se encerra no mês de maio, mas com a prerrogativa de estender até o final dos trabalhos a fim de avaliar como foi todo o gerenciamento e execução desta Conferência.

A Conselheira Reyna, pontuou em seu momento de fala que os Conselheiros ao proporem esses grupos, ao proporem estar ali naquele lugar representando a sociedade civil e lutando pelos direitos LGBTI+ teriam sim que realizar um maravilhoso trabalho e sempre buscar superar os desafios.

Dentre as falas referente a Conferência, Kylie Mencionou como uma maneira de devolutiva, sobre as duas novas parcerias dos Centros de Referência. E com essas parcerias novas, tanto o grupo que cuida dos centros tanto o Conselho poderiam ter atuação mais efetiva.

Neste momento de maneira híbrida a mesa diretora recebeu uma pergunta do Conselheiro Suplente Elvis, foi lida a pergunta pela Secretária Rebeca que estava acompanhando os membros que estavam de maneira remota e respondida pelo secretário Willian, sendo a pergunta referente o regimento interno que trata sobre os grupos de trabalho estipulados em pelo menos dois membros titulares, e na sequencia questionou se isso de fato estaria no decreto e/ou regimento interno. Como resposta foi explicado que no Regimento Interno consta sim essa diretriz de trabalho e explicado mais uma vez sobre a questão que o titular da cadeira que irá votar em qualquer instância dos trabalhos, e na ausência do titular o suplente irá assumir provisoriamente esse lugar e passará a votar até que o titular retome seu posto. Aproveitando a explicação sobre a atuação de titular e suplente, foi falado sobre a Conferência e seus delegados, que como delegado nato para a organização da conferência será o titular com direito a voz e voto até estipulação em contrário e suplente com direito a voz e atuação normal nos trabalhos e acompanhamento, mas sem o voto.

Maciel após essa explicação, questionou sobre os suplentes não poderem atuar no conselho e demais atribuições, mas foi pontuado pelo secretário executivo que esse fato dos suplentes é apenas pela questão institucional de voto, pois todos participam e tem direito a fala seguindo a regra do Regimento Interno e demais dispositivos, não tendo apenas o direito a voto na presença do titular da mesma cadeira, pois como a titularidade compete o direito a voto e fala não afetando participação dos demais membros. Foi também mencionado pelo secretário, que dentro dos grupos de trabalho sobre os temas mais complexos, poderiam ser criadas comissões, que no caso se estendem por mais tempo e sua composição é mais elaborada para os trabalhos do que os GT's, atendendo a mais um questionamento do Vice Presidente que colocou os grupos como trabalhos essenciais.

Kylie fez uma breve apresentação da nova Secretária Municipal de Direitos Humanos que recentemente tomou posse. Falou do apoio da nova Secretária com a Conferência Municipal, além do contentamento com o andamento do conselho. Deixou registrado também que em breve a Secretária estará presente no Conselho para prestigiar os trabalhos.

Maciel pontuou sobre a elaboração e condução dos grupos de trabalho, leu o regimento para repassar informações aos demais membros, e claro, induzindo positivamente o início e presteza dos trabalhos. Reforçado a fala pela Presidente.

Kylie pontuou sobre a conferência, que até a execução dela as atualizações e direcionamentos de trabalhos e tarefas serão feitas corriqueiramente, e que o Conselho LGBTI+ irá ajudar na composição para que essa Conferência ocorra de forma satisfatória e com participação popular.

Como anteriormente Maciel pontuou sobre o acompanhamento dos novos

equipamentos e trabalhos dos novos centros de referência, Kylie deixou o convite feito para que os Conselheiros visitem e acompanhem os centros e o trabalho das novas equipes, para que haja uma interação maior entre os equipamentos e membros do Conselho.

Jhonatas, assessor da Coordenação de Políticas LGBT e suplente da Presidente do Conselho, iniciou as elucidações, pois este tema que envolve os Centros de Referência são de sua alçada. Na sua fala pontuou sobre as novas OSC's que estão ingressando nessa nova gestão, que de fato os membros do Conselho visitem os equipamentos, e se colocou a disposição para atender a qualquer demanda que envolva sua atuação junto a gestão dos Centros.

A Conselheira Cínthia Abreu trouxe uma fala ao Conselho de que as reuniões poderiam ser realizadas nos centros de referência assim como nas periferias (fala essa que já foi discutida em outro momento), para que o entrosamento com a população seja mais direto e aumente a proximidade para entender melhor as demandas para otimizar a atuação, e com isso, atingir mais políticas públicas. E não menos importante, conhecer de perto o trabalho realizado pelas OSC's, entender como é o funcionamento no dia a dia, analisar toda a conjuntura de estrutura, atendimentos, tanto nos equipamentos geridos quanto na própria organização.

Kylie reiterou a importância da fala de Cínthia sobre essa atuação mais enérgica do Conselho, apenas pontuou que devido ao coletivo do Conselho ter escolhido a data para a realização das reuniões aos sábados ficaria inviável que as reuniões do colegiado seja realizada no espaço, pois devido as questões de estrutura e a parte trabalhista implicaria em manejar a equipe em dias fora da jornada de trabalho, assim como a disposição de mais estrutura para que a reunião ocorra, pois os centros de referência precisariam dispor de equipamentos o que geraria custo adicional a administração, mas deixou que isso não impede que o Conselho participe das atividades desenvolvidas na semana, as rodas de conversa, as reuniões que já possuem os seus calendários e daria perfeitamente para efetivar essa proximidade sem demandar gastos e remanejamento de colaboradores, pois a finalidade do Conselho é otimizar a gestão e trazer melhorias para o público atendido pela gestão pública.

Chegou novamente através do chat da reunião no formato híbrido do Conselheiro Suplente Elvis acerca do reembolso e como funcionaria esse método para os conselheiros terem custeado sua passagem de ida e volta para as reuniões de conselho.

Bárbara Mariano de DPS – Departamento de Participação Social que no caso lida com esse tipo de assunto ficou incumbida de responder ao solicitante. Deixou claro que quando o mesmo a questionou dessa demanda foi numa conversa informal fora da reunião do Conselho que o solicitante abordou a Diretora de Participação Social, e que ela iria verificar sobre tal assunto. Foi explicado que isso ocorre com todos os conselhos que estão ativos na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, e esse reembolso na verdade se **trata de Vale Transporte**, e essa demanda é através de um processo, o que no caso já havia sido iniciado as tratativas, pois esse VT demanda de verba pública, e para que todo o processo seja feito de maneira transparente, é

necessário seguir os trâmites habituais. Ficou esclarecido que o custeio é para as reuniões mensais de ida e volta apenas, e será creditado através de um bilhete único. Esse bilhete terá alguém da Coordenação de Políticas para LGBTI+ da Secretaria como gestor, pois como é um fornecimento vindo do poder público, deverá este ter essa gestão, apenas para que a lisura e segurança prevaleçam.

Na sequência o Conselheiro Kel, questionou se poderia ser feito esse reembolso em forma de combustível, Barbara já sinalizou que não, pois será apenas para as reuniões ida e volta através de transporte público – VALE TRANSPORTE, não havendo outra possibilidade, e a cota mensal é para ida e volta nas reuniões mensais, que no caso 1 por mês e no caso estipulado a quantidade de reuniões extraordinárias será feito esse acréscimo comprovado, e no caso da não utilização, como de praxe os valores deverão retornar aos cofres públicos.

Partindo da secretária executiva Rebeca a organização inicial das reuniões dos grupos de trabalho para se iniciarem em fevereiro e a partir deste primeiro encontro definir os calendários. Complementando a fala de Rebeca, Bárbara de DPS explicou sua participação e de sua equipe nos conselhos e grupos de trabalho, podendo dispor de maiores informações e diretriz se caso necessário, uma vez que sua atuação é pautada nos colegiados e suporte aos mesmos.

A Presidente ressaltou mais uma vez o Departamento de Participação Social como a precursora dos conselhos da Secretaria, sendo este departamento de suma importância para o bem estar desses colegiados.

Seguindo o andamento da reunião Willian da secretaria executiva iniciou a fala sobre a Resolução dos grupos de trabalho. Essa etapa da reunião foi para dar ciência aos membros do Conselho de como seria o início dos grupos, explicações sobre os grupos de acordo com o regimento interno. Foi passado para que um dos Conselheiros realizasse a leitura da Resolução. O Conselheiro Ideraldo foi o leitor da Resolução.

Kylie ponderou a leitura e explanou se caso havia alguma dúvida sobre a Resolução. Não havendo questionamentos, ficou aberto que se posterior mais membros do conselho optassem em entrar em outro GT seria possível. E concluindo essa ponderação deixou claro que o documento seguiria para finalização e posterior publicação.

O Conselheiro Diego questionou a mesa diretora sobre a formatação de reuniões dos grupos de trabalho se também poderiam ser em formato híbrido assim como as reuniões Ordinárias de Conselho, a Presidente respondeu que quem irá definir serão os membros de cada um desses grupos.

Como informe ao corpo de Conselheiros e ciência para Mesa Diretora, o secretário Willian trouxe uma questão ao conselho sobre os membros que deixaram as cadeiras, ou por não estarem mais nos cargos (como no caso de membros do poder público) como por desistências (que no caso seria necessário avaliação da situação para providências). Houveram algumas falas de alguns membros sobre esse assunto e a mesa diretora chegou à conclusão de notificar aqueles que deixaram os cargos de conselheiro, e no caso do poder público, será notificado para que o órgão competente providencie a

substituição dos membros.

Kylie passou a palavra para a Bárbara Mariano para que fosse explicado sobre a Conferência. Kylie também convidou os membros do Conselho para estarem presente na formatura do TransCidadania que ocorrerá na sexta-feira dia 31 de janeiro, pois como é algo que envolve o público LGBT, seria de bom tom que os membros do colegiado acompanhem tal evento.

Bárbara começou a explicação de como seria o funcionamento da Conferência, desde sua publicação do chamamento, como seria o espaço, que deveria servir para acomodar todos os presentes e convidados, sobre a facilidade do transporte e locomoção dos participantes, valores que ainda não estavam definidos, sobre como seria feito as refeições, formação dos trabalhadores que iriam ser colaboradores de frente e não poderiam ter nenhum tipo de atitude divergente aos princípios da boa conduta, principalmente do respeito ao público LGBTI+, quais procedimentos que seriam adotados na execução. Kylie pontuou que todos fiquem tranquilos pois a secretária Municipal já havia validado tal documento de chamamento uma vez publicado em Diário Oficial, que mantivessem a calma pois realizar essa Conferência iria ter alto custo então a demanda por articulações internas seria necessária. Bárbara frisou que no mesmo período ocorreriam outras conferências das demais áreas, e cada uma deveria seguir a organização necessária e estipulada em Regimento Interno. Este regimento interno foi falado aos membros que em um dos dias iniciais da Conferência será lido e todos poderão manifestar acerca do seu conteúdo. Maciel questionou o Conselho não ter sido acrescentado na publicação de chamamento juntamente com a secretaria municipal, teve como resposta que por questões legais e estruturais nessa etapa inicial seria apenas o nome da secretaria que comporia esse trâmite, pois por organização e custeio, pois o Conselho é parte na organização mas não disporia de verba para execução e nem poderia ter a organização de algo público de contexto interno para executar, mas que nas demais fases e em todo momento da conferência assim como já é sabido irá estar junto. Foram realizadas algumas falas entre os membros, Bárbara finalizou a fala sobre a elaboração inicial da Conferência. Seguiu então para a Presidente concluir os trabalhos, fazendo uma fala de fechamento, seguida pelo Vice Presidente.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às 12h.

Seguindo a Ata para apreciação dos participantes que após lida e aprovada, seguirá para publicação.

